/33

Illmo Snr

Leg. de Londres – 6 de Fevr.o 1826

Havendo o Ex.mo Ministro dos Negocios Estrangeiros dado conhecimento á esta Legaçaõ, tanto as hostilidades que o Governo de Buenos-Aires está fazendo ao Imperio, como da resoluçaõ que tomou Sua Magestade Imperial de repellir com todo o possivel rigor taõ escandalosa, e injusta aggressaõ: E tendo-me sido ordenado que houvesse eu de informar de tudo isto ás demais Legaçoens Im=periaes, cumprirei a ordem recebida, transmittindo, como faço, á V. S.a huma Copia fiel do Despacho que me foi expedido sobre o mencionado objecto.

Ao mesmo tempo, annunciarei á V. S.a que M.r Sarratea, Encarregado de Negocios de Buenos-Aires nesta Côrte, ha sollicitar os bons officios do Governo Britannico para o fim de se obter, pelo meio amigavel de negociaçaõ, a de=sejada incorporaçaõ do Territorio da Banda-Oriental áquella Republica; e que M.r Canning me communicou

officialmente esta pretenção do referido Encarregado de Negocios, pedindo-me que houvesse de fazel-la constar á minha Côrte.

Eu prezo tanto a integridade do Imperio, que não pude deixar de ser me penósa a tarefa de levar ao conhecimento do meu Governo huma proposta, que tende á privar o Imperio de huma das suas mais importantes Provincias para engrandecer huma Republica vizinha: porém consideração de que he ao nosso Governo, e não á esta Legação que compete o pronunciar sobre a inadmissibilidade de tal proposição, annui ao pedido de Mr Cannin e remetti ao Ministerio de Sua Magestade Imperial a Nota que o dito Ministro de Estado me dirigio.

Como porém este incidente não deve sustar a execução das Ordens que se contem no Despacho incluso por Copia, entendo que devemos dar-lhes inteiro cumprim

e tratar de provar por todos os meios adequados a justiça tanto da guerra offensiva em que o Brasil se acha empenhado, como a da occupação da Banda Oriental, e da sua subsequente incorporação ao Imperio - Eh e o que eu pretendo fazer pela minha parte, se V.Sa. não me suggerir arbitrio melhor, ou mais conforme ao espirito do Despacho recebido.

Deos Guarde a V.Sa. Londres em 6 de Fevereiro de 1826

Illmo. Sor. José Silvestre Rebello

P.S. Fico de posse do Seu
N.o 31; e com este meu Barão de Itabayana
Officio receberá os Despachos,
e cartas que trouxe o ultimo
Paquete para essa Legação -

N.º 35 1826

Legação de Londres

Em 6 de Fevereiro 1826.

Remetto á V.Sa. as Copias e Impressos juntos, e do que nelles se contem se manifesta com q.ta razão este Governo considerou a necessidade de lançar mão da força aberta para rebater em sua defesa as hostilidades practicadas pela Republica das Provincias Unidas do Rio da Prata contra este Imperio. S. M. o Imperador tomou em consequencia a deliberação de mandar fazer a guerra á aquella Republica, e ordenou que sem perda de tempo se reforçassem as forças de Mar, que se achão estaciona=
=das na boca do Rio da Prata, e que se vai executar em 24 horas, afim não só de bloquear aquelle Porto, e todos os do territorio da mesma Republica, mas tambem de fazer todas as hostilidades permettidas p.lo direito da Guerra. Forão expedidas em consequencia as Cir=
=culares q' em taes casos se costuma fazer, e pelo seg.te Paquete, remetterei tambem á V.Sa. o Manifesto que se julgou necessario apresentar a todo o Mundo, pare=
=cendo improprio e indecoroso á Dignidade de S. M. I. e aos principios de justiça do seu Governo entrar nesta guerra sem manifestar a justiça deste procedimento. Ficando V.Sa. assim instruido do q' acabo de referir, procu=
=rará informar sem demora o Governo de S. M. B. do

estado, em que nos achamos relativamente ao Governo de Buenos-Ayres, e expondo-lhe miudamte tudo o que precedeo á este rompimento, lhe observará com quanta moderação procuramos evitar huma guerra, que he opposta aos sentimentos pacificos de S. M. I. e que ao mesmo tempo prejudica os interesses do Com=mercio dos Subditos Britannicos, e que nos hé desagradavel. = Igualmte procurará V.Sa fazer en=tender e persuadir esse Governo do caracter da presente guerra. O motivo ostensivo hé a recuperação da Pro=vincia de Monte-Video, o objecto verdadeiro he des=truir a forma do nosso Governo, sendo em Buenos-Ayres linguagem geral, que a guerra se dirige não contra os Brasileiros, sim contra S. M. o Imperador, e contra os Portuguezes. Esta tactica he copiada dos Revolucionarios Francezes, e se chega á vinga he de receiar se reproduzão neste Continente todas as scenas horrorosas, que nos offerece a Historia da Revolução Franceza na Europa. = Não hé de esperar q' esse Governo tão interessado no adiantamento da Ci=vilisação geral (que não póde progredir no meio de Revoluções) deixe de tomar em muito seria consideração

a presente guerra, e as suas consequencias, e por isso estamos persuadidos de q' o mesmo Governo, sem sahir do estado de neutralidade, que provavelm.te abraçará nesta contenda, não nos embaraçará os recursos, que precisamos haver desse Paiz, para sus=tentar-mos a Causa, em que nos achamos empenhados. Este negocio hé de muita importancia para este Imperio, e estou mui seguro de que V.S.a para o conseguir empré=gará o mesmo zêlo e dexteridade, de que tem dado repe=tidas provas em outras occasioens. Com grande desgosto participo á V.S.a que pela primeira vez Espan=hoes tiráraõ a melhor sobre as nossas Trópas do Rio Grande nos dois encontros, que tiveraõ em Setembro e no dia 12 de Outubro p.p. = Estes successos obrigaraõ á abandonnar os postos que o nosso Exercito occupava na Campanha de Monte Video, tomando posiçoens que cobrissem a Provincia do Rio Grande, para onde já marcharaõ desta Côrte trópas de reforço, que seraõ seguidas d'outras, afim de pôr barreira ao inimigo, em quanto pelo bloqueio, e hostilidades por mar procuramos priva-lo dos meios de continuar a guerra, e reduzi-lo á impossibilidade de realisar

os seus planos fantasticos. = E pois convenha que todos os Empregados Diplomaticos do Imperio tenhão immediatamente conhecimento de tão extraordinarios acontecimentos, queira V.Sª, ao receber deste, fazer-lhes as necessarias communicaçoens, por quanto apenas cabe no tempo fazer esta participaçaõ á V.Sª. = Deos Guarde á V.Sª = Palacio do Rio de Janeiro em 6 de Dezembro de 1823. = Snr Baron de Itabayana = Visconde de S. Amaro. =

Está conforme

Braun